

14 DE JULHO

R\$ 16 milhões são aplicados para embutir fiação em rua

Com toda a parte de fios enterrada, redes estarão protegidas de enchentes

JONES MÁRIO

O projeto de embutimento de fios na obra de revitalização da Rua 14 de Julho, centro de Campo Grande, está orçado em R\$ 16 milhões. O valor corresponde a cerca de 32,6% do total previsto na requalificação da via, que receberá investimento de R\$ 49,2 milhões, a serem pagos para a Engepar Engenharia e Participações.

A implantação da fiação subterrânea é uma das mudanças mais expressivas do projeto Reviva Campo Grande e começou a ser feita na semana passada. A diminuição no impacto da poluição visual não é a única vantagem prometida pela revisão do projeto elétrico do centro. O sistema é à prova de enchentes e deve contribuir para minimizar oscilações de energia na região.

O embutimento dos cabos que alimentam iluminação pública, telecomunicação, semáforos e câmeras de segurança foi iniciado na primeira quadra da Rua 14 de Julho em obras, entre a Avenida Fernando Corrêa da Costa e a Rua 26 de Agosto. Os cabos ficarão dentro de dutos espe-

ciais, feitos de polietileno, e serão posicionados parcialmente sob pista de rolamento e calçadas.

O engenheiro eletricista responsável pelo projeto, Airtton Faria Vargas, detalha que a profundidade mínima das tubulações abaixo da via será de 80 centímetros, enquanto, sob as calçadas, a menor distância será de 60 cm. “Essas profundidades são padrões e utilizadas nos demais projetos dessa natureza”, explica.

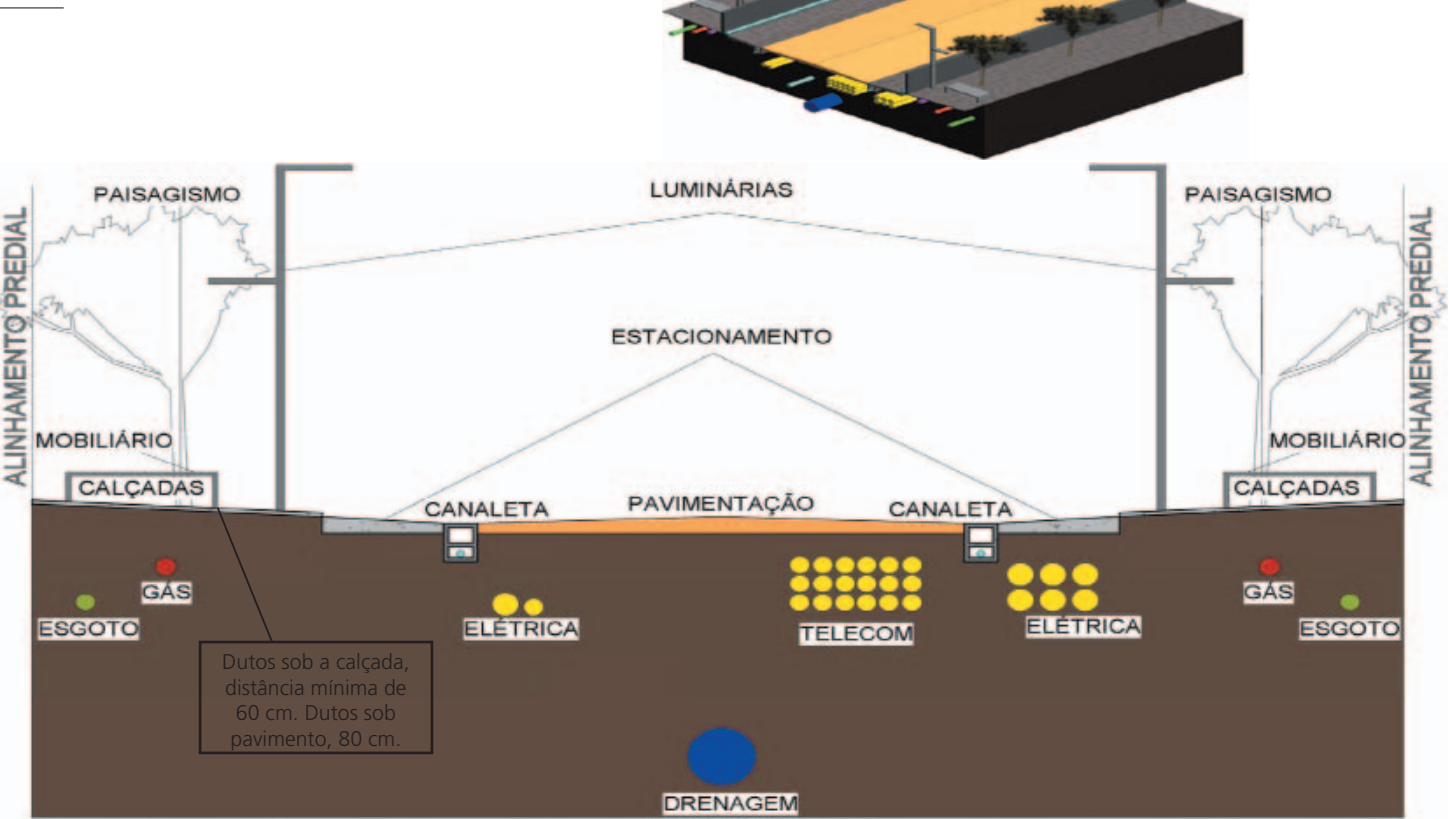
Vargas concorda que a eliminação do trançado de fios e do sem-fim de postes, muitos deles adornados por transformadores nada discretos, está à frente na lista de melhorias previstas pelo Reviva na principal rua do centro de Campo Grande. Porém, o engenheiro enumera mais benefícios.

“Outra vantagem é a garantia de continuidade dos serviços de suprimento de energia, já que a rede subterrânea desliga menos que as aéreas”, assegura.

As chuvas torrenciais e as enchentes provocadas por elas também não preocupam. Vargas garante que o projeto foi concebido para ser totalmente submersível.

SOB A TERRA

Veja sistema de fiação embutida da Rua 14 de Julho



Fonte: Reviva Campo Grande

GERSON OLIVEIRA



DUTOS. Instalação dos tubos teve início na semana passada

câmaras, que medem aproximadamente 5 metros de comprimento, 3 metros de largura e 2,6 metros de profundidade.

As alterações propostas pelo projeto elétrico não são inéditas. Vargas afirma que há sistemas similares já em operação nas cidades de São

ESPECIFICAÇÕES

Os cabos principais têm bitola de 95 mm² e 1.450 metros de comprimento. Na soma de toda a obra, aproximadamente 40 mil metros de fios serão utilizados. Os condutores serão feitos em alumínio especial, mais baratos que cobre.

De acordo com o engenheiro Airtton Vargas, os dutos serão protegidos por um invólucro de concreto. Para evitar acidentes, uma fita com o alerta “Cuidado, rede elétrica” será posicionada sobre a proteção.

Por sua vez, os transformadores serão instalados em câmaras de concreto armado pré-moldado, que foram testadas em São Paulo (SP). Os responsáveis por operação e manutenção da rede elétrica poderão acessar estas

CORREDOR SUDOESTE

Recapeamento da Bandeirantes custará R\$ 9,5 milhões

NATALIA YAHN

Seis meses após anunciar a divisão da obra de drenagem e recapeamento do corredor sudoeste, a Prefeitura de Campo Grande finalmente abriu licitação para a intervenção na Avenida Bandeirantes. O primeiro de três lotes (lote 3) teve a licitação aberta ontem e é para sinalização da via. Os outros dois lotes devem ter concorrência aberta ainda esta semana e o valor total de todas as obras está previsto em R\$ 9.537.967,04.

A prefeitura informou que, se não houver entraves burocráticos nos processos de licitação, o planejamento é de que a obra de recapeamento seja iniciada em outubro. Os serviços previstos pelos R\$ 9,5 milhões são de drenagem, recapeamento, calçada com piso tátil e acessibilidade, além da sinalização viária.

A Avenida Bandeirantes tem extensão de aproximadamente 4,1 quilômetros, entre o Terminal Bandeirantes e a Avenida Afonso Pena, e o certame aberto ontem tem valor total estimado de R\$ 775.051,37.

Conforme a Secretaria de



GERSON OLIVEIRA

ASFALTO. Revitalização do pavimento da avenida, já retalhado, é um pedido de anos; na mesma via, Exército instala drenagem até a Brilhante

Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), o edital das obras de drenagem e recapeamento (lote 1) e instalação de semáforos (lote 2) devem ser publicados até sexta-feira.

Sobre a concorrência aberta ontem, é para contratação de empresa para execução da obra no corredor exclusivo sudoeste, lote 3. A obra é do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), do Ministério das Cidades, para implantação e melhoria de infraestrutura de transporte público coletivo, com sinalização horizontal e vertical.

O aviso de licitação foi publicado ontem no Diário Ofi-

cial do Município (Diogrande), com previsão de ter as propostas abertas no dia 24 de agosto.

Em janeiro, após publicação de reportagem – pelo **Correio do Estado** – sobre a lenta execução do convênio entre o Exército e a prefeitura para recapear 12,11 quilômetros de vias do corredor sudoeste do transporte coletivo, a administração municipal decidiu dividir a obra em três lotes e retirar o recapeamento das avenidas Bandeirantes e Marechal Deodoro da responsabilidade da corporação.

Os militares mantiveram serviços na Travessa Guia Lo-

pes e na Rua Brilhante, mas o convênio de R\$ 24 milhões foi reduzido para R\$ 5 milhões e abriu-se caminho para abertura de licitação para obras nas outras duas vias.

Atualmente, trecho sob responsabilidade do Exército está com três frentes de trabalho na Brilhante, sendo uma delas na Avenida Bandeirantes (que está parcialmente interditada), entre as ruas Gabriel Cubel e Itália – que recebe instalação de drenagem.

Para os comerciantes da região, o Exército informou que a obra iniciada há duas semanas será concluída até o fim do mês. O local precisou ser

fechado para o tráfego de veículos, ônibus e carros, que acabam desviando pela Rua Alexandre Fleming, onde há outra sinalização de obra no cruzamento com a Rua Hermenegildo Pereira.

Porém, ali, não há militares atuando e o local está sinalizado pelo menos desde a última visita da reportagem, no dia 21 de julho. “Eles fecham as ruas, travam todo o trânsito, abrem e fecham buraco. Mas tudo é devagar, demorado demais, confuso”, diz o serigrafista Lucas Gelvit, 21 anos, que trabalha na região e convive com o tumulto provocado pela obra.



ÁLVARO REZENDE

CAPITAL

Reajuste para cinco categorias de servidores é sancionado

IZABELA JORNADA

Reajuste para cinco categorias de servidores municipais foi sancionado pelo prefeito de Campo Grande, Marcos Trad (PSD), e publicado no Diogrande ontem. Dentistas, engenheiros, arquitetos, guardas municipais e pessoal com Ensino Superior foram contemplados. Médicos e professores já tiveram aumento aprovado anteriormente.

O reajuste linear foi de 3,04% para a maior parte das categorias – as 22 do funcionalismo municipal já foram contempladas. Além desse índice, engenheiros e arquitetos obtiveram incorporação de 15% do abono, e profissionais de nível superior, 20%. Guardas receberam, além do aumento linear, 5% na bolsa-alimentação. As mudanças começam a valer de forma retroativa a maio de 2018.

Os projetos de lei foram aprovados em 12 de julho e sancionados pelo prefeito.